

Reviewed article

Feitosa YS, Cabral BVB, Lima GS, Gomes EB, Sousa GJB, Moreira TMM, Pereira MLD. Psychosocial risks and work ability among health workers throughout the COVID-19 pandemic: a longitudinal follow-up study, Brazil, 2020–2023.

Epidemiol Serv Saude. 2026;35:e20240798

doi

10.1590/S2237-96222026v35e20240798.en

Peer review A

Ariane Dini Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brazil

Date review returned: 16-Jan-2025

Questionnaire	Yes	No	Not applicable
Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?	✓		
Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?	✓		
Is the problem significant and concisely stated?	✓		
Are the methods described comprehensively?	✓		
Are the interpretations and conclusions justified by the results?	✓		
Is adequate reference made to other work in the field?	✓		

Manuscript Structure:

Length of article is:	Adequate
Number of tables is:	Adequate
Number of figures is:	Adequate

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper: None

Rating	Excellent	Good	Average	Below Average	Below Poor
Interest	✓				
Quality		✓			
Originality	✓				
Overall		✓			

Recommendation:

Accept Major Revision
Minor Revision ✓ Reject

Comments

Estudo longitudinal prospectivo de 36 meses com objetivo de avaliar riscos psicossociais e a capacidade para o trabalho em profissionais de saúde por 36 meses após o início da pandemia de COVID-19, comparando com profissionais que não são da área de saúde.

Resumo: Substituir o termo profissionais não saúde por profissionais não relacionados à assistência em saúde (resumo e no decorrer do manuscrito)

Introdução e justificativa: Adequadas, justificam o estudo.

Método:

Rigorosidade metódica adequada com utilização de instrumentos de medida validados na literatura.

Resultados:

Não foi identificado diferença no que se refere à capacidade para o trabalho, no entanto, os riscos psicossociais foram superiores em profissionais da saúde, indicando necessidade de intervenção no ambiente do trabalhador da saúde.

Discussão: Carece de indicação de limitações relacionadas à forma de recrutamento de participantes, diferença de tamanho amostral entre profissionais de saúde e grupo de profissionais de fora da saúde. Embora tenha sido citado de forma descritiva a maior proporção de gênero feminino entre profissionais de saúde, esta variável não foi discutida, nem mesmo quanto a um dos achados sobre atenção sexual indesejada.

Conclusão: Responde aos objetivos.